Relatório dos auditores independentes e Demonstrações Contábeis Botafogo de Futebol e Regatas em 31 de dezembro de 2016

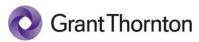
2016



Índice

Relatório dos auditores independentes sobre às demonstrações contábeis	3
Relatório do Conselho Fiscal	7
Demonstração contábil	
Balanço Patrimonial	9
Demonstração do resultado	11
Demonstração do resultado abrangente	12
Demonstração das mutações do passivo a descoberto	13
Demonstração do fluxo de caixa	14
Demonstração do valor adicionado	15
Notas explicativas às demonstrações contábeis	16





Grant Thornton Auditores Independentes Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1° andar Botafogo | Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3259-9150 www.grantthornton.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Aos administradores e conselheiros Botafogo de Futebol e Regatas Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Botafogo de Futebol e Regatas ("Clube") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Botafogo Futebol e Regatas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidade desportiva profissional.

Base para opinião com ressalvas

Conforme mencionado nas Notas Explicativas n. ° 2.9 e 10, o clube deprecia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal - SRF. O pronunciamento técnico CPC 27 – "Ativo imobilizado" requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Adicionalmente, o clube não tem controle individual sobre os bens registrados no ativo imobilizado. Consequentemente, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação aos saldos do ativo imobilizado, bem como da depreciação em 31 de dezembro de 2016 nos montantes de R\$ 43.317 mil e R\$ 423 mil (R\$ 43.295 mil e R\$ 452 mil em 2015).

Até a data de nosso relatório a administração do clube não elaborou estudos para avaliar a necessidade ou não da constituição de provisão para redução ao valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2016 pelo maior valor entre o método do cálculo do valor em uso e do preço líquido de venda, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos".

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis. Somos independentes em relação ao clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis.





Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme descrito na Nota 1, o clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 217.685 mil em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 214.227 mil em 31 de dezembro de 2015) e um patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 690.543 (R\$ 681.300 em 31 de dezembro de 2015), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades, estão descritas na Nota 1. A continuidade das atividades do clube dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração e, portanto, suas demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis a um clube em continuidade normal de suas atividades e, não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade do clube continuar exercendo suas atividades. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Ênfase - Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 – Profut (Programa de Modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro)

Chamamos a atenção para a Nota 19 às demonstrações contábeis, que descreve que o clube aderiu ao PROFUT em novembro de 2015, atualizando seus débitos e recolhendo os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340 de 23 de setembro de 2015. A homologação formal e definitiva do parcelamento, encontra-se em processo de aprovação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

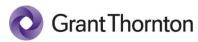
Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborado sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações contábeis. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico – CPC 9 – "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios estabelecidos nesse pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis do Botafogo de Futebol e Regatas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 31 de março de 2016 com opinião com ressalva relacionada a depreciação de ativos pela taxa fiscal em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.





Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude e erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em respostas a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- •. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- •. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- •. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de





nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

•. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2017.

Carlos Aragaki

CT CRC 1SP132.091/O-1 "S" RJ

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1 "S" RJ



Conselho Fiscal - Gestão 2014-2017

Memorando nº 02/2017 - CONS FISCAL/BFR

Rio de Janeiro, 13 de março de 2017.

A Sua Senhoria o Senhor

Carlos Eduardo da Cunha Pereira

MD Presidente do Conselho Diretor do BFR

Ref: Parecer sobre as demonstrações contábeis de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Prezado Senhor Presidente,

Em conformidade com o inciso II do artigo 88 do Estatuto do BFR, e após procedimentos de fiscalização efetuados pelo Conselho Fiscal e pela empresa de Auditoria contratada, à luz da documentação apresentada, observamos que as demonstrações contábeis foram preparadas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº. 1.429, de 25 de janeiro de 2013. Aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional.

Na análise das contas do BFR, os valores apresentados são em milhares de reais, extraídos do Balanço. Destacamos o seguinte:

- a) O endividamento líquido do clube no ano de 2016 (R\$ 107 milhões de reais) foi maior em 11,59% comparado a 2015 (R\$ 96 milhões de reais), em decorrência da diminuição dos recebíveis, além de repactuação de contratos de mútuo, confissão de dívida, e também do Botafogo de Futebol e Regatas ter assumido integralmente a dívida e as demais obrigações da Companhia Botafogo.
- b) Permanecemos apresentando deficiência de capital de giro em 2016 (R\$ 217 milhões de reais), contra R\$ 214 milhões de reais em 2015, representando um aumento de 3,45% evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros e ainda cortar mais ainda seus gastos, ou seja, devemos continuar com a política de "gastar o que pode".
- c) A Receita bruta do Futebol, em 2016 (R\$ 142 milhões de reais), foi 44% maior que do ano de 2015 (R\$ 99 milhões de reais), ou seja, obviamente investir foi a melhor receita para obter os resultados apresentados;
- d) As despesas operacionais apresentaram uma redução de 34% em 2016 (R\$ 30 milhões de reais) contra R\$ 46 milhões de reais em 2015, evidenciando que a lei de responsabilidade Fiscal contribui para a redução dessa despesa;



- e) O aumento das receitas em 38,5%, em 2016 (R\$ 156 milhões de reais), contra R\$ 113 milhões de reais em 2015, deveu-se principalmente no aumento das transmissões televisivas;
- f) Houve um aumento de 12% referente às provisões para contingências, que em função dos processos trabalhistas (fora do Ato trabalhista), cíveis, tributários e outros fazem com que a administração se prepare para eventuais perdas desses processos.
- g) Com relação às Obrigações Tributárias, sabemos que desde novembro de 2015, o clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT, e que estão recolhendo os tributos.

Não podemos deixar de continuar a ressaltar, nossa preocupação, para o pagamento mensal das parcelas em função da adesão ao PROFUT, para os próximos anos, já em 2018 haverá um aumento em torno de R\$ 1 milhão e que receitas novas deverão ser buscadas no mercado, não podemos repetir as "ditas salvações de administrações" que se planejaram mal, convertendo-se em devedores de impostos, assumindo riscos de penhoras que inviabilizam sua administração, para depois "buscar o perdão" num outro PROFUT;

Apresentamos um déficit de exercício de 2016 de R\$ 9 milhões de reais em detrimento ao superávit do exercício de 2015 em R\$ 108 milhões de reais, porém não devemos esquecer que este superávit adveio da obtenção do desconto de R\$ 146 milhões de reais, ao se aderir ao PROFUT, sendo responsável direto pela diminuição da dívida do clube em R\$ 100 milhões de reais.

Com relação a este déficit do exercício de 2016, não podemos deixar de ressaltar que a maior responsável foi às despesas com a Arena da Ilha do Governador, que sem a mesma, com certeza fecharíamos o exercício com superávit, mas quiçá não poderíamos afirmar que o resultado do futebol seria o que foi apresentado.

Reforçamos a ressalva feita pelos auditores independentes de que a administração não elaborou estudos para avaliar a necessidade ou não da constituição de provisão para redução ao valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2016 pelo maior valor entre o método do cálculo do valor em uso e do preço líquido de venda, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", bem como a depreciação dos bens do ativo imobilizado, que devemos efetuar periodicamente análise sobre a recuperação dos valores registrados, a fim de que sejam ajustados os critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada para o cálculo da depreciação.

Este Conselho Fiscal embasado no que foi exposto, decidiu por unanimidade, conforme assinaturas abaixo, recomendar ao Egrégio Conselho Deliberativo, Órgão soberano do Clube, a aprovação das demonstrações contábeis do exercício financeiro de 2016, é o parecer, que segue assinado pela Presidente, e por todos os membros do Conselho Fiscal. Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Leila Freitas Soares

Presidente do Conselho Fiscal



Botafogo de Futebol e Regatas

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

ATIVO	Nota Explicativa	Dezembro	Dezembro
Circulanta		2016	2015
Circulante	4	C12	200
Caixa e equivalentes de caixa	4	613	269
Contas a receber			101.023
Contratos a faturar	6	(59.990)	(81.214)
Adiantamentos a Terceiros	***************************************	1.216	1.078
Despesas diferidas	7	1.726	1.000
Tributos a compensar e recuperar	8	7.305	7.225
Estoque		445	644
Demais contas a receber		1	0
Total do Circulante		18.405	30.025
Não Circulante			
Contas a receber	5	186.014	316.828
Contratos a Faturar	6	(186.014)	(312.579)
Despesas diferidas	7	4.778	2.000
Depósitos judiciais	9	18.318	23.982
Investimentos em direitos econômicos		400	400
Investimento	***************************************	50	50
(-) Equivalência Patrimonial	***************************************	(50)	(50)
Imobilizado	10	42.894	42.843
Intangível	11	17.331	6.072
Total do não Circulante		83.721	79.546
Total do Ativo		102.126	109.571



Botafogo de Futebol e Regatas Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	Nota Explicativa	Dezembro	Dezembro
Circulante		2016	2015
Empréstimos e Financiamentos	12	98.533	100.160
Transações com partes relacionadas	13	23.047	33.743
Fornecedores		1.316	2.011
Obrigações Tributárias	14	4.931	6.799
Obrigações Trabalhistas	15	11.529	15.394
Contas a pagar		1.768	820
Uso de imagem a pagar	16	20.690	15.319
Credores por participação e negociação atletas	17	21.066	31.184
Acordos a pagar	18	25.071	19.979
Tributos parcelados	19	11.295	8.749
Adiantamentos de Contratos	22	16.844	10.094
Total do Circulante		236.090	244.252
Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	12	16.335	15.941
Uso de imagem a pagar	16	2.003	2.025
Credores por participação e negociação atletas	17	0	1.591
Acordos a pagar	18	154.353	177.258
Tributos parcelados	19	257.701	256.794
Provisões para contingências	20	58.895	52.005
Provisão para passivo a descoberto	21	23.261	20.130
Adiantamentos de Contratos	22	44.031	20.875
Total do não Circulante		556.579	546.619
Passivo a descoberto			
Patrimônio Social		39.889	39.889
Déficit acumulado		(721.189)	(829.990)
Déficit/Superávit do exercício		(9.243)	108.801
Total do Passivo a descoberto		(690.543)	(681.300)
Total do Passivo e Passivo a descoberto		102.126	109.571



Botafogo de Futebol e Regatas Demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

Receita Operacional Líquida	23	149.059	108.853
Custo do Departamento de Futebol - Profissional e Amador	27	(100.495)	(76.257)
Gastos com pessoal		(45.944)	(30.334)
Gastos gerais		(17.864)	(14.331)
Gastos com Serviços profissionais		(14.770)	(6.044)
Gastos com entidades esportivas		(8.042)	(5.428)
Gastos com jogos		(4.416)	(8.241)
Amortizações de atletas profissionais	••••	(9.459)	(11.879)
Resultado Operacional Bruto	_	48.564	32.596
Despesas Operacionais Clube Social e Esportes Olímpicos	28	(30.672)	(46.682)
Despesas com pessoal		(8.947)	(7.551)
Despesas gerais e administrativas		(7.420)	(4.303)
Despesas com serviços profissionais		(5.736)	(2.807)
Despesas tributárias		(1.619)	(1.441)
Despesas com depreciação e amortização		(424)	(452)
Despesas com acordos		(1.178)	(238)
Despesas com Contigencias		(2.217)	(25.449)
Resultado de equivalência patrimonial	21	(3.131)	(4.441)
Resultado Líquido	=	17.892	(14.086)
Resultado financeiro líquido	29	(27.135)	122.887
Déficit/Superávit do Exercício		(9.243)	108.801



Botafogo de Futebol e Regatas Demonstração do resultado abrangente Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

	Dezembro	Dezembro
	2016	2015
Déficit/Superávit do exercício	(9.243)	108.801
Outros resultados abrangentes	0	0
Total do resultado abrangente do exercício	(9.243)	108.801



Botafogo de Futebol e Regatas

Demonstração das mutações do passivo a descoberto
Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

	Patrimônio social	Déficit acumulados	Total
	39.889	(829.990)	(790.101)
Superávit do exercício	0	108.801	108.801
SALDO EM 31/12/2015	39.889	(721.189)	(681.300)
Déficit do exercício	0	(9.243)	(9.243)
SALDO EM 31/12/2016	39.889	(730.432)	(690.543)



Botafogo de Futebol e Regatas Demonstração dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

Atividade Operacional 2016 Déficit/ superávit do exercício (9.243) Ajustes para conciliar o Superávit ao Caixa Empreciação e amortização 9.883 Provisão para contingências 3.131 Provisão passivo a descoberto 6.890 Resultado Ajustado 10.661 Variações nos Ativos e Passivos 19.099 Contas a Receber 16.959 Adiantamentos de Terceiros (138) Despesas diferidas (3.504) Tributos a compensar e recuperar (80) Estoque 199 Outros Créditos (1) Depósitos Judiciais 5.664 Aumento (Diminuição) nos Passivos (12.339) Transações com partes relacionadas (10.696) Fornecedores (695) Obrigações Trabalhistas e Tributárias (5.733) Contas a pagar 948 Credores por participação e negociação de atletas (11.709) Acordos a Pagar (17.813) Tributos parcelados 3.453 Adiantamentos de Contratos 29.906	
Déficit/ superávit do exercício(9.243)Ajustes para conciliar o Superávit ao CaixaPrevisão e amortização9.883Pepreciação e amortização9.883Provisão para contingências3.131Provisão passivo a descoberto6.890Resultado Ajustado10.661Variações nos Ativos e Passivos19.099Contas a Receber16.959Adiantamentos de Terceiros(138)Despesas diferidas(3.504)Tributos a compensar e recuperar(80)Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	2015
Ajustes para conciliar o Superávit ao CaixaDepreciação e amortização9.883Provisão para contingências3.131Provisão passivo a descoberto6.890Resultado Ajustado10.661Variações nos Ativos e Passivos19.099Aumento (Diminuição) nos Ativos19.099Contas a Receber16.959Adiantamentos de Terceiros(138)Despesas diferidas(3.504)Tributos a compensar e recuperar(80)Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	108.801
Depreciação e amortização9.883Provisão para contingências3.131Provisão passivo a descoberto6.890Resultado Ajustado10.661Variações nos Ativos e Passivos19.099Aumento (Diminuição) nos Ativos19.099Contas a Receber16.959Adiantamentos de Terceiros(138)Despesas diferidas(3.504)Tributos a compensar e recuperar(80)Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	
Provisão para contingências3.131Provisão passivo a descoberto6.890Resultado Ajustado10.661Variações nos Ativos e PassivosAumento (Diminuição) nos Ativos19.099Contas a Receber16.959Adiantamentos de Terceiros(138)Despesas diferidas3.504Tributos a compensar e recuperar(80)Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	12.331
Provisão passivo a descoberto 6.890 Resultado Ajustado 10.661 Variações nos Ativos e Passivos Aumento (Diminuição) nos Ativos 19.099 Contas a Receber 16.959 Adiantamentos de Terceiros (138) Despesas diferidas (3.504) Tributos a compensar e recuperar (80) Estoque 199 Outros Créditos (1) Depósitos Judiciais 5.664 Aumento (Diminuição) nos Passivos 12.339 Transações com partes relacionadas (10.696) Fornecedores (695) Obrigações Trabalhistas e Tributárias (5.733) Contas a pagar 948 Credores por participação e negociação de atletas (11.709) Acordos a Pagar (17.813) Tributos parcelados 3.453 Adiantamentos de Contratos 29.906	(114.482)
Resultado Ajustado10.661Variações nos Ativos e Passivos19.099Aumento (Diminuição) nos Ativos19.099Contas a Receber16.959Adiantamentos de Terceiros(138)Despesas diferidas(3.504)Tributos a compensar e recuperar(80)Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	4.441
Variações nos Ativos e PassivosAumento (Diminuição) nos Ativos19.099Contas a Receber16.959Adiantamentos de Terceiros(138)Despesas diferidas(3.504)Tributos a compensar e recuperar(80)Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	11.091
Aumento (Diminuição) nos Ativos19.099Contas a Receber16.959Adiantamentos de Terceiros(138)Despesas diferidas(3.504)Tributos a compensar e recuperar(80)Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	11.091
Contas a Receber16.959Adiantamentos de Terceiros(138)Despesas diferidas(3.504)Tributos a compensar e recuperar(80)Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	
Adiantamentos de Terceiros(138)Despesas diferidas(3.504)Tributos a compensar e recuperar(80)Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	(7.598)
Despesas diferidas(3.504)Tributos a compensar e recuperar(80)Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	(1.085)
Tributos a compensar e recuperar(80)Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	(641)
Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	386
Estoque199Outros Créditos(1)Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	(7.225)
Depósitos Judiciais5.664Aumento (Diminuição) nos Passivos(12.339)Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	(644)
Aumento (Diminuição) nos Passivos (12.339) Transações com partes relacionadas (10.696) Fornecedores (695) Obrigações Trabalhistas e Tributárias (5.733) Contas a pagar 948 Credores por participação e negociação de atletas (11.709) Acordos a Pagar (17.813) Tributos parcelados 3.453 Adiantamentos de Contratos 29.906	25
Transações com partes relacionadas(10.696)Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	1.586
Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	(4.353)
Fornecedores(695)Obrigações Trabalhistas e Tributárias(5.733)Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	(6.079)
Contas a pagar948Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	730
Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	(45.794)
Credores por participação e negociação de atletas(11.709)Acordos a Pagar(17.813)Tributos parcelados3.453Adiantamentos de Contratos29.906	(102)
Acordos a Pagar (17.813) Tributos parcelados 3.453 Adiantamentos de Contratos 29.906	(3.893)
Tributos parcelados 3.453 Adiantamentos de Contratos 29.906	(12.418)
Adiantamentos de Contratos 29.906	71.039
	(7.836)
Saldo de caixa Gerado pelas Atividades Operacionais 17.421	(860)
	(000)
Fluxo de caixa das Atividades de Investimento	
Direitos sobre atletas de futebol	40.005
Negociação de Atletas 20.050	10.965
Uso de imagem 5.349	(5.730)
Aquisição de direitos Econômicos (4.180)	(669)
Aquisição de atletas e outros (10.495)	(5.813)
Patrimônio (424)	(405)
Aquisição do Imobilizado (424)	(105)
Caixa líquido das Atividades de Investimento 10.300	(1.352)
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamento	
Captação de Empréstimos 2.381	22.898
Liquidação de Empréstimos (29.758)	(20.485)
Caixa líquido das Atividades de Financiamento (27.377)	2.413
Variação líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	201
Demonstração da redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	
No início do execício 269	68
No final do exercício 613	269
Variação líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa 344	201



Botafogo de Futebol e Regatas Demonstração do valor adicionado Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

	Dezembro	Dezembro
	2016	2015
Receitas		
Transmissão televisivas	100.747	53.516
Cessão de direitos federativos	9.743	10.813
Jogos e competições	17.314	16.716
Publicidade e patrocínio	9.421	10.116
Locação e Participação	5.094	6.337
Outras receitas	13.948	16.368
Total das receitas	156.267	113.866
Insumos adquiridos de terceiros		
Entidades esportivas	(8.042)	(5.428)
Custos de jogos e competições	(4.416)	(8.241)
Serviços de terceiros	(20.506)	(8.851)
Despesas gerais e administrativas	(25.284)	(18.634)
Outros custos	(7.208)	(5.013)
Total dos insumos de terceiros	(65.456)	(46.167)
Valor adicionado bruto	90.811	67.699
Retenções		
Depreciação e amortização	(9.883)	(12.331)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	80.928	55.368
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	9.303	156.038
Resultado de equivalência patrimonial	(3.131)	(4.441)
Valor adicionado total a distribuir	87.100	206.965
Distribuição do valor adicionado	87.100	206.965
Pessoal e encargos	54.891	37.885
Impostos, taxas e contribuições	1.619	1.441
Provisão contingências e acordos	3.395	25.687
Atualização monetária de tributos	11.451	17.999
Juros s/ emprétimos e financiamentos	3.181	3.207
Outras despesas financeiras	21.806	11.945
Déficit/Superávit do exercício	(9.243)	108.801



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Botafogo de Futebol e Regatas, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objeto social: (i) promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural, cívico e recreativo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais (mensalidades, taxa de manutenção e venda de títulos), aluguéis de instalações sociais e desportivas, patrocínios e rendas provenientes de competições desportivas, como arrecadação da bilheteria de jogos e cotas de televisionamento; (ii) participação em outra sociedade na qualidade de sócio quotista ou acionista.

As demonstrações financeiras não incluem ajustes relativos à capacidade de realização e classificação de valores registrados no ativo ou valores e classificação de passivo que possam ser necessários, caso o Clube seja incapaz de continuar suas atividades.

Situação patrimonial e financeira

Em 31 de dezembro de 2016, o Clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 217.685 mil (R\$ 214.227 mil em 31 de dezembro de 2015) e um passivo a descoberto negativo no montante de R\$ 690.543 (R\$ 681.300 em 31 de dezembro de 2015).

A administração do Clube trabalhou na busca de medidas que vem sendo tomadas para reverter o quadro de capital circulante líquido negativo e patrimônio líquido negativo. Essas medidas continuarão nos planos e esforços da Administração com o objetivo de obter o equilíbrio econômico financeiro, bem como os efeitos das medidas tomadas se refletem no orçamento aprovado para 2017 que prevê uma melhoria significativa do desempenho operacional.

As medidas promovidas pelo Clube para manter a situação atual compreendem:

- Buscar novos contratos de patrocínios;
- Investimento contínuo na base, valorizando novos jogadores que possam reforçar o time principal e alcançar destaque internacional;
- Renegociação de empréstimos e alongamento das dívidas; e
- Programa de sócio torcedor.

A emissão dessa demonstração financeira foi autorizada pela Diretoria em 17/03/2017, com parecer favorável do Conselho Fiscal, em 13/03/2017.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade — CFC Nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013 Aprovou a ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que a moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência.

Basicamente, esses saldos são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de atletas para o exterior.

2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo inferiores a 90 dias, incluem os valores em espécie, os depósitos bancários, o fundo fixo e investimento de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

2.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

2.4.1 ATIVOS FINANCEIROS - Mensuração subsequente

O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2016, o clube não possuía ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

1. Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2016, no caso do Clube, compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) e contas a receber (Nota 5).

2. Passivos financeiros

O Clube determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. No caso de outros passivos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros do Clube incluem: (i) fornecedores; (ii) contas a pagar; (iii) outros passivos circulantes; (iv) empréstimos e financiamentos. A mensuração subsequente dos passivos financeiros é reconhecida da seguinte forma:

Após reconhecimento inicial, outros passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

2.5 CONTAS A RECEBER

Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso. As contas a receber correspondem aos direitos a receber oriundos de contratos de televisão, publicidade, patrocínios, negociação de atletas e contratos de locação.

Inclui os valores de cessões de direitos federativos e econômicos de atletas realizadas pelo clube, atualizados com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras, quando aplicável.

2.6 DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, caso contrário às contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

2.7 DESPESAS DIFERIDAS

As despesas diferidas são demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.8 DEPÓSITOS JUDICIAIS

São representados pelos valores referentes a depósitos recursais e valores penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos (Globo – CBF – FERJ) e penhoras e bloqueios bancárias, de acordo com Mandados de Penhora e Execução. São oriundos de situações em que o Clube questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou estratégia da administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

2.9 IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos a depreciação acumulada calculada pelo método linear na Nota 10. Os terrenos não são depreciados.

2.10 INTANGÍVEL

Nessa rubrica foram registrados os valores relativos aos direitos de imagem, os gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais e os gastos individualizados por atleta e categoria no processo de formação. A amortização dos gastos com a contração de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível e amortizados com base no prazo contratual. No encerramento do exercício é avaliada a possibilidade de recuperação econômico financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que, tal recuperação, total ou parcial não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixa do ativo (*impairment*).

Imagem

Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

2.11 PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os atletas em formação, tem seu custo avaliado juntamente com a comissão técnica anualmente para fins de *impairment*.

2.12 DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondes encargos e variações monetárias, até a data do balanço se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são representadas como passivo não circulante.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

2.13 EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos 12 meses após a data do balanço.

2.14 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

a) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/1999, e o artigo 195 da Constituição Federal.

b) PROGRAMA PARA INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

c) INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

d) IMPOSTOS SOBRE RECEITAS DO CLUBE

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Aliquota (%)
PIS	Programa de Integração Social	1,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60%
INSS	Seguridade Social	5,00%



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

1. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.532/97 e nº 10.833/03. (Alíquota de 1,65% para não próprias).

2. CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. (Alíquota de 7,60% para não próprias).

3. INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS)

O Clube por manter equipe de futebol profissional a contribuição empresarial da Seguridade Social é deduzida à alíquota correspondente a 5% da receita bruta decorrente:

- a) Dos espetáculos desportivos de que participe no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, inclusive jogos internacionais;
- b) De qualquer forma de patrocínio, licenciamentos de uso de marcas e símbolos de publicidade, ou propaganda e de transmissão dos espetáculos desportivos.

2.15 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTRAS PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

2.16 RECONHECIMENTO DA RECEITA

Geral

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

i) Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidos em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

ii) Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

iii) Receita com mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas aos clubes que participaram de sua formação, conforme previsto no artigo 21 no Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

iv) Receitas com publicidade e patrocínio

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

v) Receitas de licenciamentos de produtos (Royalties)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de caixa, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

vi) Receita a realizar

As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras do clube requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Todavia, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. As principais premissas relativas a incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(i) Perda no valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O principal cálculo de recuperabilidade de ativos não financeiros referem-se ao custo de formação de atletas, dos atletas formados e dos atletas profissionais.

(ii) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O clube reconhece provisão para causas cíveis tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidencias disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Dezembro	Dezembro
Descrição	2016	2015
Caixa	126	187
Fundo Fixo	13	13
Banco conta movimento	474	69
Total	613	269

5. CONTAS A RECEBER

As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

	•	Dezembro	Dezembro
Contas a receber		2016	2015
Transmissão	(i)	226.912	377.606
Publicidade	(i)	12.592	12.888
Patrocínio		3.725	3.950
Cessão Direitos	(ii)	3.919	21.615
Licenciamentos		4.305	0
Aluguel e Participação		911	1.299
Projeto Sócio Torcedor		563	391
Loteria		176	102
Total		253.103	417.851
Circulante		67.089	101.023
Não circulante		186.014	316.828

- (i) O Clube possui contratos de longo prazo assinados com empresas de televisionamento e publicidade dos jogos de futebol;
- (ii) Refere-se aos valores de contas a receber de transferência de direitos federativos, econômicos e de formação. Ver quadro abaixo:



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

5. CONTAS A RECEBER – Continuação

Parte negociadora	Transação	Valor da transação em moeda estrangeira (em milhares)	Dezembro 2016	Dezembro 2015
Goias Esporte Clube	Transferência temporária do atleta Lucas Pedro Alves de Lima		210	210
Joinville Esporte Clube	Transferência temporária do atleta Paulo Rogério Reis Silva		100	100
Joinville Esporte Clube	Transferência temporária do atleta Dankler Luiz de Jesus Pedreira		52	52
Barra Futebol Clube Ltda	Transferência temporária do atleta Murilo de Souza Costa		0	200
Olympique de Marseille	Transferência Definitiva do atleta Matheus Doria Macedo	6.000 euros	3.437	20.887
Associação Desportiva Cabofriense	Transferência temporária do atleta Mauricio Andreazzi Pereira		10	0
América Football Club	Transferência temporária do atleta Matheus Menezes Jacomo		5	0
Rio Claro Futebol Clube	Transferência temporária do atleta Jeferson Anti Filho		16	16
Oeste Futebol Clube	Transferência temporária do atleta Jean Victor Barros		29	0
Tombense Futebol Clube	Transferência temporária do atleta Matheus Menezes Jacomo		30	30
Coritiba Foot Ball Club	Transferência temporária do atleta Henrique Almeida Caixeta Nascentes		30	120
TOTAL			3.919	21.615
Circulante Não Circulante			3.919	17.367 4.248



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

6. CONTRATOS A FATURAR

O valor dos contratos a faturar refere-se a receitas futuras pelo período dos contratos firmados que são registrados no resultado do exercício de acordo com sua competência. As contas estão compostas da seguinte forma:

	Dezembro	Dezembro
Contratos a Faturar	2016	2015
Transmissão	(226.912)	(377.605)
Publicidade	(12.592)	(12.888)
Patrocínio	(2.200)	(3.300)
Licenciamentos	(4.300)	0
Total	(246.004)	(393.793)
Circulante	(59.990)	(81.214)
Não circulante	(186.014)	(312.579)

7. DESPESAS DIFERIDAS

		Dezembro	Dezembro
Descrição		2016	2015
INSS	(i)	3.000	1.500
FENAPAF	(i)	2.904	1.500
FERJ	(i)	600	0
Total		6.504	3.000
Circulante		1.726	1.000
Não circulante		4.778	2.000

⁽i) Refere-se ao INSS, FERJ e a FENAPAF sobre os adiantamentos de contratos (vide nota explicativa nº 22), que são registrados no resultado do exercício de acordo com sua competência.

8. TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR

	Dezembro	Dezembro
Descrição	2016	2015
REFIS	7.157	7.157
OUTROS	148	68
Total	7.305	7.225



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

9. DEPOSITOS JUDICIAIS

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso nos termos da lei. Os valores são penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos e bloqueios bancários, para liquidação dos processos trabalhistas e de ações cíveis de acordo com os mandados de penhora e execução.

	Dezembro	Dezembro
Descrição	2016	2015
Depósitos ações trabalhistas (TRT)	0	1.373
Depósitos ações trabalhistas outras	1.078	855
Depósitos ações cíveis	1.132	5.646
Depositos ações fiscais/Tributária	16.108	16.108
Total	18.318	23.982

10. IMOBILIZADO

	Dezembro		Dezembro	oro	
Descrição	2016			2015	
Bens Imóveis	Saldo Final	Adições	Depreciação e Amortização	Líquido	
Terrenos	39.337	0	0	39.337	
Imóveis e Benfeitorias	2.609	0	(224)	2.833	
Bens Móveis					
Veículos terrestres e marítimos	14	15	(28)	27	
Máquinas e equipamentos	630	325	(95)	400	
Móveis e utensílios	154	113	(16)	57	
Equipamentos de informática	143	21	(58)	180	
Parquinho	7	0	(2)	9	
Total	42.894	474	(423)	42.843	



Notas explicativass da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

11. INTANGÍVEL

11.1. MOVIMENTAÇÃO

	-	Dezembro		Dezembro	
		2016			2015
Descrição		Saldo Final	Adições	Amortizações	Líquido
Atletas Contratados	(1)	3.582	4.718	(1.264)	128
Atletas Formados	(11)	1.575	1.550	(1.141)	1.166
Atletas em Formação	(III)	5.478	7.621	(6.616)	4.473
Direito de Imagem	(IV)	6.696	13.460	(7.069)	305
Total	<u>-</u>	17.331	27.349	(16.090)	6.072

(I) CUSTO DE ATLETAS CONTRATADOS

O saldo de contratos de atletas profissionais, apresentado na Nota Explicativa nº 11, está composto da seguinte forma:

Atletas Contratados em R\$

ACUMULADO	Custo das contratações	Amortização acumulada até 2014	Amortização 2015	Amortização 2016	Saldo a amortizar
Até 2014	81.492	(81.364)	0	(128)	0
2015	0	0	0	0	0
2016	4.718	0	0	(1.136)	3.582
Total	86.210	(81.364)	0	(1.264)	3.582

O saldo de R\$ 3.582, apresentado em 31/12/2016, representa o investimento feito pelo Clube na contratação de 12 atletas.

(II) CUSTO DE ATLETAS FORMADOS

Recursos desembolsados pelo Clube com a formação de atletas profissionalizados após passarem pelas categorias de base. Foram profissionalizados 14 atletas em 31 de dezembro de 2016 (13 atletas formados em 2015), e foi transferido R\$ 1.550 de custo (R\$ 939 em 2015) da conta de Atletas em Formação para a conta Atletas Formados. É de 38 meses o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

11.1 MOVIMENTAÇÃO - Continuação

Atletas Formados em R\$

ACUMULADO	Custo das contratações	Amortização acumulada até 2014	Amortização 2015	Amortização 2016	Saldo a amortizar
Até 2014	6.503	(5.276)	(743)	(361)	123
2015	939	0	(257)	(422)	260
2016	1.550	0	0	(358)	1.192
Total	8.992	(5.276)	(1.000)	(1.141)	1.575

(III) CUSTO DE ATLETAS EM FORMAÇÃO

Todo gasto aplicado na formação dos atletas, antes de se formarem profissionais, é controlado de forma individualizada nessas contas. Os valores passam a ser amortizados pelo prazo de contrato somente quando os atletas se tornam profissionais ou baixados integralmente, quando os mesmos são dispensados pelo Clube. Em 31 de dezembro de 2016, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R\$ 7.621 (R\$ 6.144 na formação em 2015), que foram ativados em conta específica "Atletas em formação". Em decorrência da dispensa de 67 atletas (86 atletas em 2015), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 3.554 (R\$ 3.320 no exercício de 2015) correspondente à baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneciam em 31 de dezembro de 2016, 73 atletas (86 atletas permaneceram em 2015) no plantel das categorias de base.

Atletas em Formação em R\$

ACUMULADO	Custo de formação	Profissionalizações	Dispensas	Transferências	Acréscimo Patrimonial no Exercício
Até 2014	23.482	(5.001)	(11.884)	(2.443)	4.154
2015	6.144	(939)	(3.320)	(1.566)	319
2016	7.621	(1.550)	(3.554)	(1.512)	1.005
Total	37.247	(7.490)	(18.758)	(5.521)	5.478

(IV) DIREITO DE IMAGEM

Refere-se ao direito de uso de imagem dos atletas que autorizam o Clube a fazer uso do nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do Clube. O registro dos contratos ocorre no momento da celebração do contrato, amortizada de acordo com o prazo de vigência do contrato. A obrigação, registra na rubrica de Uso de Imagem a pagar, é liquidada de acordo com o fluxo financeiro estabelecido entre o Clube e os atletas profissionais (vide Nota Explicativa nº 16)



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

11.1 MOVIMENTAÇÃO – Continuação

<u>Imagem em R\$</u>

ACUMULADO	Custo das contratações	Amortização Acumulada Até 2014	Amortização 2015	Amortização 2016	Saldo a amortizar
Até 2014	73.833	(73.833)	0	0	0
2015	4.198	0	(3.893)	(159)	146
2016	13.460	0	0	(6.910)	6.550
Total	91.491	(73.833)	(3.893)	(7.069)	6.696

O saldo de R\$ 6.696, apresentado em 31/12/2016, representa o investimento feito pelo Clube na contratação de 12 atletas e de seu respectivo direito de imagem.

11.2 ANÁLISE DE RECUPERABILIDADE DE ATLETAS

O Clube deve realizar anualmente o teste de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido do custo total atribuído a cada atleta registrado em seu ativo intangível. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é reconhecida a expectativa de perda no resultado pelo valor estimado como não recuperável. Para mensurar o valor de mercado dos atletas, o Clube utiliza diversos fatores, quantitativos, físicos e históricos para apoiar sua metodologia de cálculo, tais como:

- a) Tempo de contrato;
- b) Idade do atleta;
- c) Posição que atua e versatilidade em campo;
- d) Desempenho nas partidas,
- e) Condição física;
- f) Potencial de crescimento e
- g) Currículo.

Os fatores econômicos compõem de forma significativa a análise dessa estimativa, principalmente quando são avaliadas as condições de mercado, a estratégia de marketing e o retorno financeiro esperado pelo Clube. Baseada na estimativa da Administração e avaliações descritas acima, não foram observados indicadores de perda de substância econômica do valor recuperável de seus intangíveis.

11.3 COMPOSIÇÃO DOS ATLETAS

Em 31 de dezembro de 2016, o Clube mantém vínculo com Atletas profissionais entre contratados, atletas formados e atletas emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas é assim representado:



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

Atletas	Participação 2016	Participação 2015
Airton Ribeiro Santos	100%	2013
Alcides Souza Faria Júnior		30%
Alex Moreira dos Santos		90%
Alexandre Moraes da Silva Borges		20%
Alexandro Silva de Sousa	100%	
Alison Dantas Lima de Souza	70%	70%
Amilcar Rosa Neto	80%	80%
Anderson Angus Aquino	100%	
André Luis Silva de Aguiar	30%	30%
André Luiz Ribeiro da Silva	100%	
Bruno Cesar Pereira Silva	40%	
Bruno Ribeiro da Silva	100%	
Claudio Enrico Feydit Pissiali	100%	
Dankler Luis de Jesus Pedreira		30%
Diego Ferreira Matheus	100%	100%
Diego Jardel Koester		20%
Diego Terra Loureiro	100%	100%
Dierson Junior Kuhn	75%	75%
Diogo Barbosa Mendanha	15%	
Elvis Vieira de Araujo		20%
Emerson dos Santos da Silva	100%	
Emerson Raymundo Santos	55%	55%
Erick Brendon Pinheiro da Silva		70%
Erick Fernandes da Silva	85%	
Fernando Camilo Farias	100%	
Fernando Peixoto Costanza	80%	80%
Gabriel Arruda de Lima Ferreira	70%	70%
Gabriel Reichardt Gueiros		70%
Gean Carlos Aquino Simões		30%
Geirton Marques Aires	100%	
Gervasio Daniel Nunez	100%	
Gonzalo Javier Bazallo Strada		100%
Guilherme Alves da Costa		100%
Gustavo Costa da Silva Machado	80%	80%
Gustavo Javier Canales Bustos	80%	
Gustavo Vaz da Veiga	100%	
Helerson Mateus do Nascimento	70%	
Helton Brant Aleixo Leite	100%	100%
Henrique Almeida Caixeta Nascentes		15%
Igor Cassio Vieira dos Santos	70%	70%
Igor Rabello da Costa	55%	55%
Ion Carlos Cavalheiro Silva	100%	100%
Jean Victor Barros	100%	100%
Jeferson Anti Filho		17%
Jeferson Mateus Quirino Rodrigues		90%
Jonathan da Silveira Fernandes Reis	60%	60%
Jordan Willian Silva Souza	60%	60%
Jorge Henrique de Souza		10%
Jose Aercio Santana Junior		80%
Juan Manuel Salgueiro Silva	100%	
Leandro Alves de Carvalho	100%	70%
Loran Ribeiro Braz		30%
Lucas Barros da Cunha	100%	
Lucas Cesar Felix Jalci	100%	100%

Atletas	Participação 2016	Participação 2015
Lucas da Silva Ribeiro Campos	80%	80%
Lucas de Lacerda Lima Gonçalves	55%	55%
Lucas Maciel Felix	100%	3570
Lucas Messias da Nobrega	100%	85%
Lucas Quitéria Gomes Monteiro		40%
Lucas Ribamar Lopes dos Santos Bibiano		70%
Lucca Carvalho Motta	100%	
Luis Carlos Ramos Lobo Filho	100%	100%
Luis Fernando Cardozo Verdini de Carvalho		100%
Luis Henrique Farinhas Taffner	90%	90%
Luis Ricardo Silva Humbelino	100%	
Luiz Henrique Pachu Lira	75%	75%
Luiz Ricardo Alves	100%	
Marcelo da Conceição Benevenulo Malaquias	60%	15%
Marcio Almeida de Oliveira	100%	90%
Marco Mateus Mariano dos Santos	75%	75%
Marcos Moreira de Souza	100%	
Mateus Lima Silva	90%	90%
Mateus Loureiro Jorge	80%	80%
Matheus Celestino Moresche Rodrigues		10%
Matheus Fernandes de Brito Cabral	100%	100%
Matheus Fernandes Siqueira	100%	70%
Matheus Menezes Jacomo	20%	20%
Maurício Andreazzi Pereira		
Mauro Gabriel Malheiros Gonçalves	75%	75%
Mauro Joel Carli	100%	
Michel Faustino Soares	100%	
Milton Raphael Guimarães Pires	65%	65%
Neilton Meira Mestzk	5%	
Paulo Ricardo Silva Conceição	60%	60%
Renan de Oliveira Fonseca	100%	30%
Renan dos Santos		100%
Renan Gorne Silva	68%	68%
Renan Lemos dos Santos		32%
Rhuan da Silveira Castro	100%	
Rickson Barbosa Sá da Conceição	100%	100%
Rodrigo Oliveira Lindoso	50%	50%
Rodrigo Pimpão Vianna	100%	
Rodrigo Rodrigues Morgado	100%	100%
Roger de Carvalho		20%
Ronaldo Henrique Silva		100%
Saulo Ferreira Silva	100%	100%
Sidney Aparecido Ramos Silva	20%	
Sidney de Freitas Pages		85%
Victor Hugo Jenne Allegretto	100%	100%
Victor Hugo Soares dos Santos	70%	70%
Victor Lindenberg Tavares Vieira	100%	
Victor Luis Chuab Zamblauskas	10%	600/
Vinicius Rodolfo de Souza Oliveira	60%	60%
Wenderson da Silva Costa Ferreira	70%	70%
Wildson de Sousa Finamore	1000/	70%
Willian Nascimento de Alcantara Pereira	100%	000/
Yuri Antonio Costa da Silva	80%	80%
Zyan Ferreira de Andrade	100%	100%



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos contratados foram destinados substancialmente para capital de giro. Os empréstimos possuem como garantia em 31 de dezembro de 2016, os valores a receber principalmente de contratos de patrocínios, cessão de direitos econômicos, contratos de publicidade e cessão de direitos de transmissão do Campeonato Estadual e Brasileiro. O BFR assumiu integralmente a dívida e as demais obrigações da Companhia Botafogo, neste ato e na melhor forma de direito, as partes acordaram em fazer um Instrumento Particular de Consolidação de Contratos de Mútuo e Confissão de Dívida. Repactuando, entre outras previsões os vencimentos de cada obrigação.

			Dezembro	Dezembro
Descrição	Taxa de Juros	Vencimento	2016	2015
BMG S.A.	1,60% a.m.	dez/18	4.864	6.205
Modal S.A.	1,60% a.m.	abr/19	9.350	9.575
Saques	sem juros	não tem	21	24
CBF	0,50% a.m.	dez/18	9.387	11.107
FERJ	sem juros	abr/16	112	6.355
LECCA S.A.	3,03% a.m.	jan/17	300	2.167
Crescer Fom. Com. Ltda	1,60% a 2,10% a.m.	ago/18	0	2.195
Clube dos Treze	sem juros	não tem	15.403	15.403
Luis Fernando Ass. Esp. Ltda		fev/15	0	1.377
Hefesto Cons. De Proj. Ltda		jul/15	1.832	5.493
Odebrecht Part.	165% CDI	dez/16	35.501	28.769
Durcesio Andrade Mello	100% CDI	dez/14	110	97
Fernando Antonio Pereira		dez/15	67	92
Clovis Eduardo A. Macedo		dez/14	58	50
Diniz Ferreira Baptista	100% CDI	dez/14	58	50
Andre Luiz da Silva	100% CDI	dez/14	58	50
Marcos Vinicius Secundino	1,20% a.m.	fev/15	6.863	4.945
Walther Moreira Salles	100% CDI	dez/19	13.314	6.164
João Moreira Salles	100% CDI	dez/19	13.093	5.886
Manuel José da Silva	100% a 130% CDI	dez/15	1.177	1.008
Marco Antonio Tristão	100% CDI	mar/15	0	1.124
Carlos Augusto Montenegro	sem juros	jan/16	0	2.500
Manoel Lourenço Renha Neto		não tem	25	56
Carlos Alberto Cardoso Leite	1,60% a.m.	dez/17	3.275	5.409
Total			114.868	116.101
Circulante			98.533	100.160
Não Circulante			16.335	15.941



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - Continuação

12.1 Descrição das Garantias

Banco	Garantia	Modalidade	Descrição
Banco BMG S.A.	Direitos econômicos de atletas	Cessão Fiduciária de Direitos de Créditos	Cédula de Crédito nº 22.40.65064, oriundo dos valores negociados dos vínculos desportivos e/ou inscrições federativas dos direitos econômicos de atletas
Banco Modal S.A.	Avalista - Mauricio Assumpção, Carlos Augusto Saad Montenegro, Francisco José de Souza Fonseca Filho	Mútuo	Cessão de Crédito Bancário nº 2015.063001, com garantia os recebíveis oriundos do Contrato de Locação não Residencial firmado com a Churrascaria Fogo de Chão Ltda.
LECCA CFI S.A.	Antecipação de recebíveis de mensalidades de associados e Parceria Comercial	Cessão Fiduciária de Direitos de Créditos	Empréstimo para capital de giro garantido por direitos creditórios, recebíveis da ASC Solutions referente ao contrato de prestação de serviços decorrentes das mensalidades, taxa de manutenção e joias, dos associados, qualificados no Capítulo I, Título II do Estatuto Social e Parceria Comercial, Exclusividade de Comercialização de Produtos, firmado entre Companhia de Bebidas das Américas - AMBEV.

Pessoas Físicas	Garantia	Modalidade	Descrição
Walther Moreira Salles Junior e João Moreira Salles	Antecipação de recebíveis do Projeto Sócio Torcedor e de transmissão	Mútuo	Empréstimo de capital de giro com garantia de 10% da cessão de direitos econômicos de atletas.
Carlos Aberto Cardoso Leite, Manuel José da Silva, Durcesio Andrade Mello, Fernando Antonio Pereira, Clovis Eduardo Alvares Macedo, Diniz Ferreira Baptista, Manoel Renha e Andre Luiz da Silva		Mútuo	Empréstimo para capital de giro.



Notas explicativass da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

12.1 Descrição das Garantias – Continuação

Outros	Garantia	Modalidade	Descrição
CBF - Confederação Brasileira de Futebol	Antecipação de recebíveis de transmissão	Mútuo	Crédito junto à Globo Comunicação e Participações S/A proveniente do Contrato de Cessão de direitos de captação, fixação, exibição e transmissão em televisão aberta, fechada (por assinatura) ou internet oriundos de quaisquer acordos contratuais em vigor celebrados.
FERJ - Federação de Futebol do Estado do RJ	Antecipação de recursos	Conta Corrente	Crédito referente as despesas dos jogos proveniente dos Campeonatos.
Hefesto Consultoria de Projetos Ltda	Antecipação de recebíveis de espaços publicitários	Mútuo e Confissão de Dívida	Empréstimo para capital de giro garantido por 10% da cessão dos direitos economicos de atletas.
Marcus Vinicius Sanches Secundino	Antecipação de recebíveis de espaços publicitários	Mútuo e Confissão de Dívida	Empréstimo para capital de giro garantido por cessão dos espaços publicitários dos uniformes de jogo e treino (patrocínio master) para a temporada desportiva de 2015 e crédito detido em face do Olypique de Marseille (França) em razão da transferência definitiva do atleta Matheus Dória Macedo
Odebrecht Participações e Investimentos S.A. e Construtora Norberto Odebrecht Brasil S.A.	Antecipação de recebíveis de direitos econômicos, bilheteria e decorrentes da exploração das propriedades da Arena Engenhão	Mútuo	Empréstimo para capital de giro garantido por receitas futuras proveniente da negociação de direitos econômicos referentes a atletas profissionais, arrecadação da bilheteria do estádio e decorrentes das exploração das propriedades da Arena Engenhão (publicidade, naming rights, camarotes, assentos premium, locação e cessão de espaços para diversos fins etc.).
Crescer Fomento Comercial Ltda	Antecipação de recebíveis do Projeto Sócio Torcedor	Mútuo	Empréstimo para capital de giro dos direitos de crédito decorrentes do contrato de prestação de serviços de Gestão de Programa de Sócio Torcedor.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Representa os direitos e obrigações em relação à transferência de recursos para atendimento das necessidades financeiras entre a Companhia Botafogo e o Botafogo Futebol e Regatas, constituindo-se em instrumento destinado a definir o suprimento recíproco de recursos.

Empresa	Dezembro 2016	MOVIMENTAÇÃO		Dezembro
		Débitos (A)	Créditos (B)	2015
Companhia Botafogo	23.047	12.077	1.381	33.743
Total	23.047	12.077	1.381	33.743

- (A) Débitos: Refere-se aos recursos transferidos para a Companhia Botafogo para atendimento as necessidades financeiras em condições e prazos usuais de mercado. Os valores não estão sujeitos a atualização monetária.
- (B) Créditos: Refere-se aos recursos transferidos para a Controladora para atendimento as necessidades financeiras e gastos necessários para o funcionamento normal de suas atividades em condições e prazos usuais de mercado. Os valores não estão sujeitos a atualização monetária.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo em 31 de dezembro de 2016 inclui multa e juros atualizados monetariamente com base na taxa SELIC. Os impostos e contribuições sociais a recolher estão compostos da seguinte forma:

		Dezembro	Dezembro
		2016	2015
Impostos e contribuições correntes	Período	4.931	6.799
IRRF	Dez/2016	2.008	2.863
CSRF	Dez/2016	20	113
ISS RF a recolher	Jan/11 a Mar/16 e Ago/16 a Dez/16	1.629	1.379
INSS RF a recolher	Fev/11 a Nov/14, Ago/15 a Set/16 a Dez/16	130	79
PIS s/Folha de pagamento	Dez/2016	88	132
PIS s/Receita	Dez/2016	17	104
COFINS s/Receita	Dez/2016	78	477
FORO	2.015	721	900
IPTU		0	352
Sindicato	Jan/12 a Dez/16	240	400

15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Dezembro	Dezembro
Descrição	2016	2015
Pessoal	8.880	11.403
Salários a pagar	2.960	4.269
Férias a pagar	3.370	2.437
13º Salário a pagar	1.401	2.142
Rescisões a pagar	1.062	2.364
Outras contas	87	191
Previdenciárias	1.186	2.654
INSS a recolher FGTS a recolher	403 783	1.604 1.050
Provisões	1.463	1.337
Provisão de férias	1.462	1.337
Provisão de 13º Salário	1	0
Total	11.529	15.394



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

16. USO DE IMAGEM A PAGAR.

Os contratos de direitos de imagem de atletas autorizam o Clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do Clube. O registro da obrigação contratual ocorre no momento da celebração do compromisso, em contrapartida da rubrica do intangível (vide Nota Explicativa nº 11). O saldo a pagar é liquidado de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre a controladora e os atletas profissionais.

	Dezembro	Dezembro
	2016	2015
Imagem	22.693	17.344
Circulante	20.690	15.319
Não Circulante	2.003	2.025

17. CREDORES POR PARTICIPAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS

	_	Dezembro	Dezembro
Negociações de atletas	_	2016	2015
Intermediações	(i)	5.296	9.047
Credores p/participação	(ii)	14.190	22.044
Mecanismo de solidariedade	(iii)	1.580	1.684
Total	=	21.066	32.775
Circulante		21.066	31.184
Não circulante		0	1.591

- (i) Corresponde a obrigações junto a agentes intermediadores de negociações entre o clube e atletas de futebol.
- (ii) Corresponde a obrigações junto a adquirentes de cotas de participação em direitos econômicos sobre atletas de futebol. Entende-se direitos econômicos como a receita originária da transferência dos direitos federativos entre clubes (vínculo esportivo).
- (iii) O mecanismo de solidariedade é uma compensação instituída pela FIFA visando restituir aos clubes formadores, alijados do processo de transferências internacionais. Se um profissional se transfere durante o curso de seu contrato, 5% do montante devem ser devolvidos, por seu novo clube, a todos aqueles envolvidos no treinamento e educação do atleta ao longo dos anos situados entre o 12º e 23º aniversários. Se um jogador fica menos de um ano no clube formador, o cálculo se dá pró-rata.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

18. ACORDOS A PAGAR

	_		
	=	Dezembro	Dezembro
Acordos		2016	2015
Distratos e rescisões		3.096	3.680
Trabalhistas		663	29
Cíveis	(i)	3.945	6.808
ATO Trabalhista	(ii)	171.720	186.720
Total	_	179.424	197.237
Circulante		25.071	19.979
Não circulante		154.353	177.258

- (i) São os acordos realizados: Processo nº 0115687-42.2008.8.19.0001 da YZ Telecomunicações e Publicidade Ltda., Processo nº 0106554-54.2000.8.19.0001 do São Paulo Futebol Clube, Processo nº 0142431-98.2013.8.19.0001 da Pama Soccer Intermediação de Negócios e Eventos Ltda., Processo nº 0480630-48.2015.8.19.0001 do Julio Cesar Coelho de Morais Junior e o Processo nº 0256818-92.2014.8.19.0001 com a empresa Brasil Soccer Management e BN Zini Publicidade e Promoções.
- (ii) ATO Trabalhista nº 156/2014, firmado junto ao TRT Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região em 30/12/2014, dando como garantia parcelas fixas anuais das rendas auferidas pelo clube. O Acordo foi firmado com prazo de 10 anos, período de Jan/2015 a Dez/2024. Cronograma de pagamento abaixo:

Ano	Valor Anual
2017	20.100
2018	20.520
2019	21.120
2020	21.720
2021	21.840
2022	21.960
2023	22.140
2024	22.320
Total	171.720



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

19. TRIBUTOS PARCELADOS

Parcelamentos		Período	Nº de	Parcelas	Dezembro	Dezembro
Turcelamentos		Teriodo	Parcelas	Restantes	2016	2015
SUDERJ	_	2002 e 2003	60	49	157	9
A.I. Proc. № 12448-723.871/2014-39	_	2010	60	29	31	41
FORO	_	2013	60	50	819	0
Taxa Municipio (Obra)	_		24	15	264	0
ISS	_	1983 a 1988	24	8	103	257
Multa Adm PGM	_		84	68	19	20
IPTU	_	Diversos	84	80	2.243	137
PROFUT - FGTS	_ (i)	Até Jul/2015	180	161	48.412	42.083
PROFUT - PREVIDENCIARIO	_ (i)	Até Jul/2015	240	225	43.379	44.645
PROFUT - BACEN	– (i)	Até Jul/2015	240	225	7.168	7.368
PROFUT - RFB	– (i)	Até Jul/2015	240	225	81.225	83.644
PROFUT - PGFN	_ (i)	Até Jul/2015	240	230	85.176	87.339
Total	_				268.996	265.543
Circulante					11.295	8.749
Não Circulante					257.701	256.794

(i) Parcelamento do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT, de que trata a Lei nº 13.155 de 4 de agosto de 2015 e instituiu parcelamento especial para recuperação de dívidas das entidades desportivas com a União Federal. O prazo de parcelamento é de 240 (duzentos e quarenta) meses e os benefícios são: redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais. Desde novembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos e a confirmação dos efeitos do Parcelamento PROFUT depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que o montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Os órgãos que consolidaram o Parcelamento PROFUT são: Banco Central - BACEN, Caixa Econômica Federal - CEF e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

20. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável. O Clube apresenta os seguintes passivos contingentes:

	•	Dezembro	Dezembro
Descrição		2016	2015
Trabalhistas	(A)	24.852	24.057
Cíveis	(B)	30.190	25.372
Tributárias	(C)	3.853	2.576
Total	_	58.895	52.005

O clube é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das contingências pode ser sumarizada como segue:

- (A) De natureza trabalhista: Registra os valores referentes aos processos ativos fora do ATO. Com base nos relatórios a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho no valor de R\$ 4.869. Resta mencionar a contratação de serviços de pessoas jurídicas, cujo risco de geração de vínculo empregatício é avaliado como possível pelos assessores jurídicos, apesar da avaliação a administração reconheceu contabilmente o montante de R\$ 10.630.
- (B) De natureza cível: A administração com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes acharam por bem provisionar os valores considerados como execuções em curso, com perdas prováveis envolvendo questões do aspecto cível e outros assuntos, decorrentes do curso normal das operações. Com base nos relatórios a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho no valor de R\$ 36.170.
- (C) De natureza tributária: Registram os valores dos processos em dívida ativa do IPTU e FORO.



Notas explicativass da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

21. PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO

	Companhia Botafogo	TOTAL
Capital Social	50	
Participação	100%	
Valor do Investimento	50	50
Equivalência Patrimonial	(20.180)	(20.180)
Valor do Investimento em 31/12/2015	(20.130)	(20.130)
Equivalência Patrimonial	(3.131)	(3.131)
Valor do Investimento em 31/12/2016	(23.261)	(23.261)

22. ADIANTAMENTOS DE CONTRATOS

Refere-se a adiantamentos sobre contratos de longo prazo que são registrados no resultado do exercício de acordo com sua competência.

	-	Dezembro	Dezembro
Adiantamentos de Contratos		2016	2015
Transmissão	(i)	58.080	30.000
Publicidade	(i)	1.920	0
Aluguel e Participações	(ii)	875	969
Total	=	60.875	30.969
Circulante		16.844	10.094
Não Circulante		44.031	20.875

- (i) Refere-se a remuneração adicional pela extensão dos direitos cedidos para as temporadas de 2016, 2017 e 2018, conforme Termo Aditivo ao Contrato de Cessão de Direitos de Transmissão em TV aberta e via Pay-Per-View do Campeonato Brasileiro Temporadas 2012 a 2015, celebrado em 16 de julho de 2012 e a repactuação dos valores e as condições de pagamentos, conforme 2º Termo Aditivo ao Contrato, celebrado em 11 de dezembro de 2015. Também compõem o saldo o Contrato de Cessão de Direitos de Transmissão do Campeonato Brasileiro Temporadas de 2019 e 2020, celebrado em 11 de dezembro de 2015 e a Proposta Comercial dos direitos do Campeonato de Futebol Profissional da Primeira Divisão do Estado do RJ Temporadas 2017 a 2024, celebrado em 16 de junho de 2016.
- (ii) O valor refere-se à antecipação de todas as parcelas do período de maio de 2010 a maio de 2026 (192 meses), conforme Contrato de locação com a Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A., celebrado em 05 de maio de 2010.



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Dezembro	Dezembro
	2016	2015
Receita bruta Futebol	142.431	99.356
Direitos de Transmissão	100.747	53.516
Cessão de Direitos Federativos (Nota 24)	9.743	10.813
Bilheteria (Nota 25)	8 320	12.576
Prêmios (Nota 26)	8.955	4.140
Projeto Sócio Torcedor	2 350	4.512
Publicidade e patrocínio	9.379	10.096
TIMEMANIA - Loteca - Lotogol	2.309	2.770
Escolas de Futebol e Franquias		97
Receitas Diversas	522	836
Deduções da receita bruta	(6.450)	(4.245)
Receita operacional líquida Futebol	135.981	95.111
Receita bruta Clube Social e Esportes Olímpicos	13.836	14.510
Associados	3.773	3.486
Escolas de Esportes	1.035	1.171
Publicidade e patrocínio	42	20
Aluguéis	5.094	6.337
Licenciamentos	2.419	1.487
Receitas Diversas	1.473	2.009
Deduções da receita bruta	(758)	(768)
Receita operacional líquida Clube Social e Esportes Olímpicos	13.078	13.742
Total da receita operacional líquida	149.059	108.853

24. RECEITA DE CESSÃO DE DIREITOS FEDERATIVOS

	Dezembro	Dezembro	
	2016	2015	
Negociação de Atletas	9.743	10.813	
Cessão Definitiva	9.078	9.967	
Cessão Temporária	91	777	
Direitos Econômicos	300	0	
Mecanismo de Solidariedade	274	69	



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

O Clube negociou a transferência temporária dos Direitos Federativos dos Atletas Profissionais Mauricio Andreazzi Pereira para a Associação Desportiva Cabofriense Jean Victor Barros para o Botafogo Futebol Clube e Matheus Menezes Jacomo para América Football Clube, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Receitas de direitos federativos e econômic	0\$			Negociações de atletas		Receita Líquida para o Clube 2016
Atleta	Modalidade	Clube	Valor	Empresas repassadas	Valor	Valor líquido
Mauricio Andreazzi Pereira	Cessão temporária	Associação Desportiva Cabofriense	25		0	25
Mathues Menezes Jacomo	Cessão temporária	América Football Clube	25		0	25
Jean Victor Barros	Cessão temporária	Botafogo Futebol Clube	12		0	12
Jean Victor Barros	Cessão temporária	Oeste Futebol Clube	29		0	29
Lucas Ribamar Lopes dos Santos Bibiano	Cessão definitiva	TSV Munchen Von 1860 GmbH & Co. KGaA	9.078		0	9.078
Total			9.169		0	9.169
Caio Canedo Corrêa	Mecanismo Solidariedade	AL WASL FOOTBALL COMPANY LLC	99		0	99
Felipe Damian	Mecanismo Solidariedade	AL AIN FOOTBALL CLUB LLC	73		0	73
Lucas Pedro Alves Lima	Mecanismo Solidariedade	FC NANTES	13		0	13
Willian Alves de Oliveira	Mecanismo Solidariedade	MSK Zelina AS	89		0	89
Total			274		0	274
Mauricio Andreazzi Pereira	Direitos Econômicos	Hefesto Consultoria de Projetos Ltda	300		0	300
Total			300		0	300
Total Geral			9.743		0	9.743

25. RECEITA COM BILHETERIA

	Dezembro	Dezembro
	2016	2015
Bilheteria	8.359	12.576
Campeonato Estadual	4.012	7.683
Copa do Brasil	221	225
Campeonato Brasileiro	4.126	4.668

A composição do resultado com jogos é como segue:



Notas explicativass da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

	2016							
	Campeonato Estadual	Copa do Brasil	Campeonato Brasileiro	Total	Campeonato Estadual	Copa do Brasil	Campeonato Brasileiro	Total
Renda Bruta Jogos	4.012	221	4.126	8.359	7.683	225	2.437	10.345
Despesas do Jogo	(3.124)	(535)	(3.906)	(7.565)	(6.268)	(423)	(2.570)	(9.261)
Líquido do Jogo	888	(314)	220	794	1.415	(198)	(133)	1.084
% da Recita Bruta	22%	-142%	5%	9%	18%	-88%	-5%	10%
Quantidade de Jogos	11	4	19	34	19	3	19	41
Público Presente	149.792	10.436	152.346	312.574	306.205	13.313	204.759	524.277
Gratuidades	13.333	1.085	13.788	28.206	33.767	1.434	27.343	62.544
Ticket's Médio	R\$ 43	R\$ 24	R\$ 33	R\$ 36	R\$ 37	R\$ 22	R\$ 29	R\$ 37

26. RECEITA COM PREMIAÇÃO

	Dezembro	Dezembro	
	2016	2015	
Premiação	8.955	4.140	
Campeonato Estadual	2.125	2.700	
Copa do Brasil	2.580	1.440	
Campeonato Brasileiro	4.250	0	



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

27. CUSTO DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

a) Gastos com pessoal

O Sindicato dos clubes negociou reajuste salarial no valor de 9,83% com validade a partir de junho de 2016.

	Dezembro	Dezembro 2015	
	2016		
Pessoal	(45.944)	(30.334)	
Salário	(33.029)	(22.763)	
Hora extra	(105)	(40)	
Gratificações	(2.289)	(1.012)	
Férias	(5.178)	(2.886)	
13º Salário	(2.990)	(2.325)	
Adicional de periculosidade	(8)	(11)	
Adicional de insalubridade	(11)	(10)	
Adicional noturno	(20)	(18)	
Aviso prévio	(46)	(103)	
Bolsa auxílio	(46)	(27)	
Auxílio Moradia	0	(2)	
Pensão Alimenetícia	(7)	(7)	
Indenizações	0	(510)	
Vale transporte	(190)	(144)	
Vale refeição	(377)	(188)	
INSS	(2.008)	(1.197)	
FGTS	(3.707)	(2.295)	
(-) Gastos c/formação de atletas	4.067	3.204	



Notas explicativass da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

a) Gastos com pessoal – Continuação

GASTOS COM RELAÇÃO A RECEITA BRUTA DO	Dezemb	oro –	Dezemb	oro	
FUTEBOL	2016			2015	
Receita Bruta do Futebol	142.431		99.356		
Gastos com pessoal	45.944	31%	30.334	31%	
Futebol profissional					
Atletas Profissionais	35.520	25%	22.593	23%	
Departamento Técnico	4.645	3%	2.837	3%	
Departamento Médico	828	1%	556	1%	
Departamento Administrativo	1.802	1%	1.629	2%	
Programa sócio torcedor	215	0%	0	0%	
Administração do Estádio	1.043	1%	1.020	1%	
Futebol base					
Atletas base	1.817	1%	1.429	1%	
Departamento Técnico	2.030	1%	712	1%	
Departamento Médico	567	0%	165	0%	
Departamento Administrativo	1.513	1%	1.341	1%	
Categorias de formação	31	0%	1.256	1%	
(-) Gastos com formação de atletas	(4.067)	-3%	(3.204)	-3%	



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

b) Gastos gerais e administrativos

São os gastos com base em valores contidos nas contas públicas (água, energia e telefone), e a prospecção de valores sugeridos com gastos necessários para o funcionamento normal das atividades do departamento de futebol do Clube.

	Dezembro	Dezembro
	2016	2015
Gerais e administrativas	(17.864)	(14.331)
Material (cirúrgico, expediente, informática, limpeza e esportivo)	(1.927)	(403)
Água e esgoto	(278)	(307)
Energia	(258)	(210)
Telefone	(15)	(7)
Locação (móveis, equipamentos, veículos e andaimes)	(4.878)	(362)
Manutenção (equipamentos, predial, veículo e campo)	(1.985)	(367)
Refeições e lanches	(1.295)	(961)
Viagens e estadas	(1.350)	(1.356)
Custo e repasse de Cessão de Direitos	(663)	(5.983)
Gastos c/formação de atletas (desligados)	(3.554)	(3.320)
Cestas alimentares	(40)	(37)
Bolsa aprendizagem	(69)	(40)
Impostos, taxas e contribuições	(1.052)	(807)
Outras despesas	(2.542)	(1.596)
(-) Gastos com formação de atletas (intangível formação)	2.042	1.374
(-) Recuperação de despesas	0	51



Notas explicativass da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

b) Gastos gerais e administrativos – Continuação

GASTOS COM RELAÇÃO A RECEITA BRUTA DO	Dezemb	oro	Dezemb	oro	
FUTEBOL		2016		2015	
Receita Bruta do Futebol	142.431		99.356		
Gastos gerais e administrativos	17.864	12%	14.331	15%	
Futebol profissional					
Atletas Profissionais	4.641	3%	6.930	7%	
Departamento Técnico	31	0%	24	0%	
Departamento Médico	175	0%	9	0%	
Departamento Administrativo	1.563	1%	3.350	3%	
Campeonatos e amistosos	1.732	1%	0	0%	
Programa sócio torcedor	375	0%	502	1%	
Administração do Estádio	49	0%	32	0%	
Arena Botafogo	5.700	4%			
Futebol base					
Atletas base	11	0%	12	0%	
Departamento Técnico	16	0%	0	0%	
Departamento Médico	23	0%	1	0%	
Departamento Administrativo	1.397	1%	1.220	1%	
Categorias de formação	4.193	3%	3.619	4%	
(-) Gastos com formação	(2.042)	-1%	(1.368)	-1%	



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

c) Gastos com serviços profissionais contratados - Terceiros

São gastos com atividades de caráter esportivo, necessários que sejam contratados para reforçar significantemente o plantel de jogadores para disputar os campeonatos nacionais e internacionais.

	Dezembro	Dezembro	
	2016	2015	
Serviços Profissionais - Terceiros	(14.770)	(6.044)	
Serviços profissionais - P.J.	(9.164)	(266)	
Honorários de advogados	0	(703)	
Assessoria e Consultoria em Geral	(83)	(951)	
Consultoria Esportiva	(1.987)	(680)	
Médicos (fisioterapia, fisiologia e psicologia)	(1.562)	(1.258)	
Preparação Física	(367)	(323)	
Uso de imagem	(196)	(17)	
Assistência técnica e suporte	(397)	(74)	
Intermediação de atletas	(2.536)	(1.391)	
Fornecimento de dados e informações	(35)	(26)	
Assistência Social	(27)	(3)	
Atendimento telefônico	(166)	(352)	
Custos com Atletas Profissionais	1.750	0	

GASTOS COM RELAÇÃO A RECEITA BRUTA DO	Deze	mbro	Dezei	mbro
FUTEBOL		2016		2015
Receita Bruta do Futebol	142.431		99.356	
Gastos com Serviços Profissionais	14.770	10%	6.044	6%
Futebol profissional				
Atletas Profissionais	1.017	1%	1.477	2%
Departamento Técnico	384	0%	323	0%
Departamento Médico	1.900	1%	1.139	1%
Departamento Administrativo	2.160	2%	1.536	2%
Campeonatos e amistosos	1.505	1%	113	0%
Programa sócio torcedor	512	0%	1.357	1%
Administração do Estádio	38	0%	2	0%
Arena Botafogo	7.103	5%		
Futebol base				
Departamento Médico	32	0%	41	0%
Departamento Administrativo	43	0%	56	0%
Categorais de formação	76	0%		



Notas explicativass da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

28. DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas com pessoal

O Sindicato dos clubes negociou reajuste salarial no valor de 9,83% com validade a partir de junho de 2016 e 8,5% com validade a partir de junho de 2015.

	Dezembro	Dezembro	
	2016	2015	
Pessoal	(8.947)	(7.551)	
Salário	(5.212)	(4.839)	
Hora extra	(69)	(36)	
Comissões	(5)	0	
Gratificações	(33)	(8)	
Férias	(716)	(617)	
13º Salário	(461)	(474)	
Adicional de periculosidade	(6)	(9)	
Adicional de insalubridade	(9)	(6)	
Adicional noturno	(17)	(4)	
Aviso prévio	(144)	(139)	
Bolsa auxílio	(46)	(48)	
Indenizações	(7)	(2)	
Vale transporte	(257)	(205)	
Vale refeição	(676)	(314)	
INSS	(310)	(268)	
FGTS	(979)	(582)	

DESPESAS COM RELAÇÃO A RECEITA BRUTA DO CLUBE	Deze	Dezembro		Dezembro	
SOCIAL E ESPORTES OLÍMPICOS		2016		2015	
Receita Bruta Clube Social e Esportes Olímpicos	13.836		14.510		
Despesas com pessoal	8.947	64%	7.551	51%	
Clube Social	5.855	42%	4.681	32%	
Complexo Esportivo	1.223	9%	1.026	7%	
Mourisco Mar	971	7%	935	6%	
Remo	898	6%	909	6%	



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

b) Despesas gerais e administrativas

São as despesas com base em valores contidos nas contas públicas (água, energia, gás e telefone), materiais necessários à limpeza, expediente, informática, medicamentos, conservação e manutenção, locações em geral, viagens, incentivos e a prospecção de valores sugeridos com gastos necessários para o funcionamento normal das atividades do Clube.

	Dezembro	Dezembro	
	2016	2015	
Gerais e administrativas	(7.420)	(4.303)	
Material (expediente, informática, limpeza, cirúrgico e esportivo)	(471)	(331)	
Água e esgoto	(633)	(470)	
Energia	(911)	(778)	
Gás	(7)	(1)	
Telefone	(103)	(101)	
Assinaturas	(66)	(62)	
Transporte (urbano, interestadual e documentos)	(102)	(51)	
Conservação em prédios e instalações	(1.171)	(521)	
Copa e cozinha	(27)	(28)	
Custas judiciais	(710)	(464)	
Locação (móveis, equipamentos, veículos e andaimes)	(150)	(97)	
Manutenção (equipamentos, veículo, barco e campo)	(211)	(64)	
Refeições e lanches	(228)	(137)	
Viagens e estadas	(252)	(134)	
Incentivos à atletas esportes olímpicos	(1.339)	(636)	
Cestas alimentares	(100)	(66)	
Entidades esportivas	(244)	(144)	
Outras despesas	(695)	(218)	

DESPESAS COM RELAÇÃO A RECEITA BRUTA DO CLUBE SOCIAL	Deze	mbro	Dezembro		
E ESPORTES OLÍMPICOS		2016		2015	
Receita Bruta Clube Social e Esportes Olímpicos 13.836			14.510		
Despesas gerais e administrativas	7.420	53%	4.303	30%	
Clube Social	3.353	24%	1.867	13%	
Complexo Esportivo	1.960	14%	798	5%	
Mourisco Mar	1.139	8%	950	7%	
Remo	968	7%	688	5%	



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

c) Despesas com serviços profissionais contratados

O Clube com atividades de caráter esportivo, cultural, artístico, educacional ou comercial são necessários que sejam contratados serviços profissionais para a manutenção, segurança, limpeza, conservação e a exploração comercial.

	Dezembro	Dezembro
	2016	2015
Serviços Profissionais - Terceiros	(5.736)	(2.807)
Serviços profissionais - P.J.	(1.535)	(684)
Honorários de advogados	(3.160)	(657)
Assitência técnica e manuteção	(275)	(375)
Limpeza e coleta	(101)	(104)
Vigilância e segurança	(42)	(313)
Administração em geral	(194)	(272)
Intermediação de Bens Imóveis	(216)	(204)
Fornecimentos de dados e informações	(6)	(45)
Assitência Social	(32)	(23)
Adminstração de bens de terceiros	(19)	(43)
Auditoria	(156)	(87)

DESPESAS COM RELAÇÃO A RECEITA BRUTA DO CLUBE SOCIAL	Deze	mbro	Dezembro		
E ESPORTES OLÍMPICOS		2016		2015	
ceita Bruta Clube Social e Esportes Olímpicos 13.836		14.510			
Despesa com Serviços Profissionais	5.736	42%	2.807	19%	
Clube Social	5.562	40%	2.498	17%	
Complexo Esportivo	29	0%	25	0%	
Mourisco Mar	74	1%	175	1%	
Remo	71	1%	109	1%	



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

d) Despesas com acordos

A administração julgou como medida adequada, a celebração de acordos para eliminação de processos na esfera trabalhista e cível. Tais processos não integravam a base de provisão para contingências registrada no balanço patrimonial, uma vez que, a perspectiva de êxito para o clube era possível. Os montantes dos acordos trabalhistas e cíveis ora celebrados, foram reconhecidos como despesa no período.

	Dezembro	Dezembro
	2016	2015
Acordos	(1.178)	(238)
Trabalhistas	(787)	(109)
Cíveis	(391)	(129)

e) Despesas com contingências

Corresponde substancialmente ao reflexo da revisão da administração com base no Pronunciamento Técnico CPC nº 25, quanto às contingências na esfera trabalhista, cível e fiscal/tributária. Os montantes dos processos novos que não integravam a base de provisão para contingência, foram reconhecidos como despesa no período.

	Dezembro	Dezembro	
	2016	2015	
Contingências	(2.217)	(25.449)	
Trabalhistas	0	(9.699)	
Cíveis	0	(6.849)	
Fiscal/Tributária	(2.217)	(8.901)	



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

29. RESULTADO FINANCEIRO - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras, ganhos com acréscimos moratórios incidentes sobre valores a receber, que são reconhecidos no resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variação cambial passiva e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, que são reconhecidos no resultado. As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional (Reais), mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

		Dezembro	Dezembro
		2016	2015
Receitas financeiras	_	9.303	156.038
Juros ativos		728	32
Descontos obtidos	(i)	2.848	146.590
Rendimentos de aplicação financeira		33	0
Variação cambial ativa		5.694	9.416
Despesas financeiras	_	(24.987)	(15.152)
Despesas bancárias		(367)	(297)
Juros bancários/empréstimos		(3.181)	(3.207)
Juros e multa s/fornecedor		(39)	(39)
Juros passivos		(14.501)	(4.809)
Desconto concedido		(9)	(58)
Taxa fomento		(25)	(138)
Variação cambial passiva		(6.865)	(6.604)
Atualizações Monetárias	_	(11.451)	(17.999)
Atualização s/impostos		(263)	(6.084)
Atualização s/parcelamentos		(11.188)	(11.915)
Resultado Operacional Líquido	_	(27.135)	122.887

(i) Em 2015 o Clube obteve desconto de R\$ 146.328, quando da adesão, de que trata a Lei nº 13.155 de 4 de agosto de 2015 do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT, foram reconhecidos os benefícios do Art. 7º da referida Lei com a redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais.



Notas explicativass da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

30. RESULTADO POR ATIVIDADE

O Resultado por atividade está assim composto:

		Futebol			Esportes			Dezembro
	Profissional	Amador	Estádio	Arena Botafogo	Olímpicos	Remo	Clube Social	2016
Receita Operacional Líquida	т иничниканананичниканананичникана	110111011111111111111111111111111111111	100110					149.059
Custos e despesas operacionais	(80.650)	(5.751)	(1.130)	(12.964)	(5.423)	(1.980)	(23.269)	(131.167)
Pessoal	(43.010)	(1.891)	(1.043)		(2.194)	(898)	(5.855)	(54.891)
Gerais e administrativas	(8.517)	(3.598)	(49)	(5.700)	(3.099)	(968)	(3.353)	(25.284)
Serviços profissionais	(7.480)	(149)	(38)	(7.103)	(103)	(71)	(5.562)	(20.506)
Entidades esportivas	(7.768)	(113)		(161)				(8.042)
Jogos e competições	(4.416)							(4.416)
Amortizações atletas	(9.459)							(9.459)
Tributárias					(27)	(43)	(1.549)	(1.619)
Depreciação e amortização							(424)	(424)
Acordos							(1.178)	(1.178)
Contigencias							(2.217)	(2.217)
Resultado de Equivalência Patrimonial							(3.131)	(3.131)
Resultado financeiro líquido								(27.135)
Déficit do Exercício								(9.243)



Notas explicativass da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

30. RESULTADO POR ATIVIDADE - Continuação

O Resultado por atividade está assim composto:

		Futebol			Esportes			Dezembro
	Profissional	Amador	Estádio	Arena Botafogo	Olímpicos	Remo	Clube Social	2015
Receita Operacional Líquida		100000000000000000000000000000000000000	1141141141141141114111411411411414141414	114114111111111111111111111111111111111				108.853
Custos e despesas operacionais	(69.819)	(5.384)	(1.054)	-	(3.939)	(1.713)	(41.030)	(122.939)
Pessoal	(27.615)	(1.699)	(1.020)		(1.961)	(909)	(4.681)	(37.885)
Gerais e administrativas	(10.816)	(3.483)	(32)		(1.748)	(688)	(1.867)	(18.634)
Serviços profissionais	(5.945)	(97)	(2)		(200)	(109)	(2.498)	(8.851)
Entidades esportivas	(5.412)	(16)						(5.428)
Jogos e competições	(8.152)	(89)						(8.241)
Amortizações atletas	(11.879)							(11.879)
Tributárias					(30)	(7)	(1.404)	(1.441)
Depreciação e amortização							(452)	(452)
Acordos							(238)	(238)
Contigencias							(25.449)	(25.449)
Resultado de Equivalência Patrimonial							(4.441)	(4.441)
Resultado financeiro líquido								122.887
Déficit do Exercício								108.801



Notas explicativcas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

31. COBERTURA DE SEGUROS

O clube possui contrato com a Tokio Marine Seguradora de seguro de vida dos atletas que compõem o grupo de profissionais, conforme estabelecido no Art. 45 da Lei 9.615/98 e alterações posteriores. O capital contratado e vigente em 01/06/2016 a 31/05/2017 é de R\$ 12.900 para 86 atletas.

Carlos Eduardo da Cunha Pereira Presidente

Luiz Felipe Gonçalves Novis Vice-Presidente de Finanças

Marco Antonio de Menezes Cerutti Contador – CRC RJ – 092963/O3